5 JULHO 1930

NUMERO 1150

ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

Écos da excursão

A recepção do Julio Prestes foi magnifica em *New York*, *Philadelphia* e outras cidades importantes... *Washington*, então, o recebeu como a um filho...

DESENHO REGISTRADO

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & CO.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PERNAMBUCO

FELICIDADE E DESGRAÇA

Não ha dôr maior do que se recordar na desgraça o tempo em que se foi feliz — Dante.

* * * Ha muitos annos que se está tratando de produzir chuvas artificiaes, com o fim de diminuir os effeitos da falta dagua para a agricultura nas épocas de secca.

Até ha pouco, as experiencias realizadas com explosões e energia electrica applicadas de varias maneiras em meio das nuvens não haviam dado os resultados desejados apezar de se estarem applicando os mais variados processos para obter-se a producção artificial desse phenomeno aquoso.

Comtudo, segundo recentes informações dos Estados Unidos, parece que foram realizadas novas experiencias que alcançaram um exito bastante satisfatorio.

Os professores Willen D. Bancroft e M. L. Francis Warrer, da Universidade de Cornell, ao tratarem de obter a liquidação das nuvens baixas nas regiões proximas dos aerodromos, conseguiram além do que desejavam, a producção de neve meuda.

ENTRE ESPOSOS

Ella — Não podes dizer que andei atraz de ti, que fui te buscar, e te persegui...

— Tambem a ratoeira não anda atraz do rato, não o vae buscar, não o persegue... e elle cae nella!...

Laboratorio Panvermina — Rua Dr. Campos da Paz, 59

*** Uma interessante estatistica organisada o anno passado, mostra-nos o numero de objectos perdidos registado em Londres.

Foram 181.500 durante o periodo de um anno, ou uma média de 500 por dia, entre guarda-chuvas, bengalas, agasalhos, livros, etc. Desse total cerca de 112.000 não foram reclamados, o que prova, além de distracção, muita indiferença por seus possuidores.

*** «Porque o camello tem giba» — E' crença dos arabes, consignada em alguns livros antigos de historia natural, que a giba do camello é um deposito d'agua que o organismo do animal consome durante as jornadas pelo deserto, quando, por varios dias não se dispõe d'agua para beber. O animal leva, em verdade, uma reserva d'agua, mas accumulada em certas cavidades do estomago. A giba é uma accumulação de gordura que permitte ao animal passar alguns dias sem comer, porque, como no caso dos animaes de somno hibernal, o organismo se sustenta reabsorvendo esse excesso de gordura.

*** De par com o desenvolvimento das grandes usinas geradoras, tem havido notavel aperfeiçoamento nos methodos de emprego do combustivel. Em sete annos, a quantidade média de carvão necessario á geração de um kilowatt-hora, segunda o "United States Geographical Survey", foi reduzida de 2 5 para 1 7 libras.

Durante 1929, essa reducção representou uma economia de 23.000.000 toneladas, que teriam sido queimadas inutilmente, se a industria ainda mantivesse os methodos de 1922.

Porque as "estrellas" do cinema nunca envelhecem

Não se verá nunca um defeito na cutis de uma *estrella* de cinema. Ha a considerar que o mais insignificante defeito, ao ser ampliado o rosto na tela, seria tão notavel que elle constituiria uma ruina. Nem todas as mulheres sabem que ellas tambem podiam ter a cutis digna de inveja de uma *estrella* do cinema. Toda a mulher possue, immediatamente abaixo de sua velha tez exterior, uma cutis sem macula alguma. Para que essa nova e formosa cutis appareça á superficie basta fazer com que se desprenda a cuticula gasta exterior, o que se obtem com applicações de CERA MERCOLIZED effectuadas á noite antes de deitar-se. A CERA MERCOLIZED se acha em qualquer pharmacia e custa muito menos que os custosos cremes para o rosto, sendo, em troca, mais efficaz do que estes.

IRRITAÇÕES AGUDAS DO ESTOMAGO

Uma irritação ligeira do estomago, mas prolongada, leva quasi fatalmente ás gastrites chronicas. Estas gastrites, sobretudo quando ellas são acompanhadas de hyperacidez, são muitas vezes dolorosas em virtude de inflammação da mucosa gastrica que ellas provocam. Logo que sinta o mais pequenino mal-estar estomacal, tome então meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua quente. A acidez é immediatamente neutralisada e as paredes inflammadas do estomago são immediamente aliviadas. A Magenesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

DESPEDIDA

Elle — Vou partir.
Vou deixar-te...
Ella — Quanto ?

* * * Proximo á antiga fóz do rio Mampituba que fica na extremidade do Rio Velho, ve-se, na ribeira arenosa, um grande bando de aves aquaticas. Como uma nuvem branca levantam-se no ar. Distinctamente realçam os grandes Talha-Mares (Rhyochops nigra intercedens) — notada — pelo seu dorso mais escuro e pelo comprimento de suas azas. O bando é formado, na maior parte, por Trinta-reis, tambem chamados Andorinhas do mar. Tres especies vemos ahi representadas: o Trinta-Reis de Bico Grande (Phaethusa maxima,) o Trinta-Reis Medio (Sterna eurygnata), com a cauda profundamente bifurcada, e o pequeno e elegante Trinta-Reis Anão (Sterna superciliares).

Entre elles voam algumas Gaivotas (Larus maculipennis). Voando por cima de nós, desapparece atraz das dunas o grande bando como uma fumarola. E' notavel que nunca observamos ahi o grande Gaivotão (Larus dominicanus), que parece viver exclusivamente na praia.

Os Turlupins

Que gente foi essa? Rodolphe Le Docte diz quem foi, numas linhas publicadas no jornal «L'Ami du Peuple», as quaes resumimos em seguida.

Mais ou menos no XIV seculo, viveu nas florestas da Grã Bretanha um povo que foi declarado heretico por professar uma seita contraria á religião do paiz. Os membros d'ella tinham o nome de Turlupins, denominação que lhes foi dada porque viviam nos bosques como lobos. Na Grã Bretanha permaneceram longo tempo, mas passaram para a França em 1371, estabelecendo-se em Paris. Espalharam-se depois na Ilha de-França.

As autoridades francezas administrativas e ecclesiasticas não os acolheram bem, por causa da fama que os havia precedido, que nada tinha de edificante. Eram accusados pelo povo de realizar sessões noturnas, no correr das quaes se despojavam de toda e qualquer veste, querendo representar o Paraizo. Isso partia talvez de um bom natural, sendo excellentes as intenções, mas era pouco conforme ás idéas da época. Particularmente as mulheres se mostravam fervorosas, enthusiasticas sectarias.

Seguiu-se logo a repressão, que foi radical. Uma mulher, Jeanne Daubenton, foi queimada viva, com ella os seus livros e o cadaver de um dos seus companheiros, morto na prisão.

No anno seguinte, Gregorio XI fulminou contra os Turlupins, lançou uma bula de excommunhão e vivamente chamou para elles a attenção do rei de França.

Muitos, dentre esses malucos, tendo conseguido escapar da justiça repressiva do bispo de Paris, retiraram-se para Angers, onde tentaram proseguir nos seus trabalhos de propaganda em favor da nova seita.

Duménil, na sua «Historia das heresias», refere que os Turlupins timbravam em caminhar nas ruas de Angers em um estado de nudez completa, se detinham nas esquinas afim de expôr ao povo as suas theorias sociaes, que dispensam commentarios. Mas o bispo de Angers, Milon de Dormans, velava. Mandou sem tardar que se encerrassem todos os Turlupins nas prisões do bispado. A sua policia conseguiu facilmente descobrir onde se achavam: o modo porque se *vestiam* denunciou-os, sendo logo presos. O processo e o julgamento seguiram-se immediatamente. Foram julgados a 4 de julho de 1372, na presença do bispo.

Naturalmente, foram condemnados á fogueira, sendo conduzidos no dia seguinte ao lugar do supplicio, em frente á porta principal da egreja de S. Mauricio d'Anges. Seguiram descalços, levando em uma das mãos uma vela accesa, de cêra amarella, e na outra o livro das suas heresias.

Posto que se houvessem declarado arrependidos, renegando os erros passados, o carrasco atravessou lhes a lingua com um ferro em brasa, pelas blasfemias que haviam pronunciado. Em seguida as suas obras (as *Turlupinades*) foram queimadas publicamente; acto continuo, desfilaram deante de uma multidão immensa e expiaram, dizem os historiadores, com resignação as suas faltas.

PENSAMENTO

— —

Para a alma humana, um corpo são é um amigo; um corpo doente é um carcereiro.

BACON

Como para o homem e para os animaes em geral, tambem para os parasitas vegetaes e animaes a base de alimentação é principalmente formada de substancias organicas ternarias e de azotadas.

Os orgãos das plantas que nos seus tecidos contém maior quantidade de material assucarado e de substancia azotada soluvel (amidica), são mais procurados e por conseguinte mais sujeitos aos ataques dos parasitas.

Nas plantas selvagens os orgãos são menos atacados pelos parasitas porque possuem meios de defeza nos seus proprios tecidos que contém acidos organicos em tal dosagem de modo a tornal-os pouco agradaveis ou repulsivos aos parasitas, salvo quando com o envelhecimento perderam bôa parte da sua acidez normal.

Se nos paizes quentes a vegetação é mais exuberante, não quer isso dizer que o cyclo vegetativo seja mais rapido. Quanto mais fria a zona mais rapido é o cyclo vegetativo das plantas indigenas ou das acclimadas, ao contrario se dá nos climas torridos e tropicaes, onde as estações são mal definidas, o cyclo vegetativo é mais longo, logo, as plantas mais sujeitas aos ataques dos parasitas.

Nestes climas é que se torna importante procurar conseguir a precocidade pela hereditariedade que é meio caminho andado, mesmo que se não dê á terra o exacto que a planta, logo a fruta, necessitam para adquirir resistencia ou escapar do periodo critico da invasão pelos parasitas.

* * * Quem vive na roça, entre criação, sempre se arreceia de entrar nos pastos sujos ou nas mattas, nestes mezes de Maio e Agosto, e ainda evita em Setembro e Outubro, porque então já apparece o vermelhinho que tambem incommoda muito a gente.

Com razão os fazendeiro criadores chamam o "Carrapato" de "praga" ou "Mundice" (immundicie). Elle é peor que todas as onças e cobras para quem tem de andar pelo matto.

SOBRE OS CRITICOS

— —

O critico é aquelle que traduz de maneira diversa, ou por meio de processos novos, a impressão que lhe deixaram as bellas coisas.

O. WILDE

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

Assignatura sob registro		Numero Avulso	
ANNO. . . . 43$000	SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL. . 500 Rs.	ESTADOS. . 600 Rs.
End. Teleg. Kósmos		Telephone 8 — 4994	

Este numero contém 44 paginas

N. 1150 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 5 — JULHO — 1930 ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

Entre os freneticos de aspecto manso e de moral bem posta, por cuja inatacada respeitabilidade são apresentados como padrões de superioridade aos indecisos e aos duvidosos, estão os esthetas, os artistas e os adoradores de Belleza particular e geral.

Esses esthetas, que pousam á sombra das arvores das ruas e repousam nos acolchoados dos salões da moda, têm pela Belleza um culto especial que não é á moda hellenica, segundo os formularios classicos, religiosamente e sumptuariamente, nem á moda da Renascença, nem mesmo á moda turca; mas á moda jornalistica e sob o influxo da divulgação.

Por Belleza elles provavelmente entendem o caso immensamente restricto de um certo arranjo de alguns orgãos do sexo que não lhes coube no instante intangivel da differenciação germinativa. Elles pensam e crêem, independentemente da funcção creadora de todos os orgãos, que em si mesma a belleza resume e explica o enygma do universo que, no caso, é a sua vaidade. E' uma concepção de féra enjaulada vendo apenas no tratador, que lhe traz a posta de carne, um deus igual ao dos jogadores quando acertam a bola branca contra a bola preta.

Enjaulados na moral catholica e policial das grandes agglomerações de inimigos mortaes, que todos somos em sociedade, têm os olhos vidrados na fixidez da idolatria da ração de carne que está em fórmas especiaes emoldurando o sexo contrario.

São esthetas; exigem, reclamam, discutem, querem a belleza realizada de qualquer maneira e posta á sua mercê de julgadores supremos e de mercadores de escravas. Elles são legiões e foram o publico selecto dos intellectuaes que doutorizam a Esthetica e brahmanizam o culto da carne embrutecedora. Collectam se entre os semi-poetas, os doutores, os caixeiros, os zangões, os annistas, entre todos os que perpetram versos e dispõem das horas da tarde para passear as suas importancias nas esquinas frequentadas.

São sêres em que predominam as visceras e as glandulas de eliminação. Naturalmente o cerebro tambem comparece na chimica energica da massa; elles pensam na Belleza e nos meios urgentes de adquiril-a para o proprio patrimonio mundano e moral. Leram em revistas de esthetica carnal hystericos dithyrambos á Forma, á Curva, ao Sinus dos esqueletos acolchoados de psalma muscular, e acham que a Belleza é como os deuses dos fanaticos, qualquer força propicia posta ao serviço pessoal de suas vaidades, brutalidades, vinganças e nevroses.

Distinguem-se dos poetas e dos remancistas, que são os fabricantes de emoções e de scenas para uso da estupidificação infra social. Ao passo que estes tomam a offensiva, aggridem a natureza humana e desvirilizam as concepções normaes sobre a vida, os outros forma os piratas da retaguarda e põem a saque e entre si se repartem as bellezas celebradas e desmoralizadas.

Quando o botim não lhes chega aos incommensuraveis appetites, abrem um concurso pelos jornaes para decidir a votos qual deve ser a victima das suas litanias abbaciaes.

Dahi esses accessos de perfeição encampados pelas folhas populares ás quaes não repugna que a circulação se faça entre os malandrins e galopins do vicio e do crime e entre as mais elevadas gerarchias da arraia graúda. E' preciso dar-lhes bellezas em pasto, apontar aos freneticos das carnes curvas infelizes criaturas esquecidas da trombeta que apregoa as vantagens e as suggestões do sexo humilhado.

Nada importa aos atacados do edema esthetico que a belleza em si seja simplesmente opinativa e que varie conforme as appetencias ou possibilidades visuaes de cada um.

Elles querem a belleza como um direito ás suas aberrações sentimentaes; exigem-na das mulheres como que a lembrar-lhes a secular escravidão religiosa e a penossima condição social, da qual não querem libertal-as.

Incapazes de perceber os intentos desses concursos que pretendem celebrar a Belleza mas que apenas a expõem á cubiça dos compradores de carne, elles, os freneticos da esthetica mundana, esquecem deliberadamente as fealdades das irmãs e das mães que, por contrachoque, são concurrentes ao circulo sem premio de refugos na luta pela perpetuação.

E' que tudo isso é pura determinação nas sociedades que vão morrer, onde pullulam os cornacas da luxuria. A cultura esthetica, a preoccupação artistica são um poderoso symptoma da dissolução de um seculo, e o pensamento nebuloso dessa decadencia irremediavel já foi sybillinamente resumido na expressão vulgarisada em todos os romances do dia: o de *mourir en beauté*.

Dierre Effe

STADIO DO FLUMINENSE

O team Branco que vae a Montevidéo disputar o Campeonato Mundial.

O team Azul que vae como reserva a Montevidéo disputar o Campeonato Mundial.

O ULTIMO JOGO INTERNACIONAL

I — O Scratch Norte que empatou com o Hakoak — 0 x 0.
II — O Team do Hakoak que empatou com Scratch da Zona Norte — 0 x 0.

TROVAS

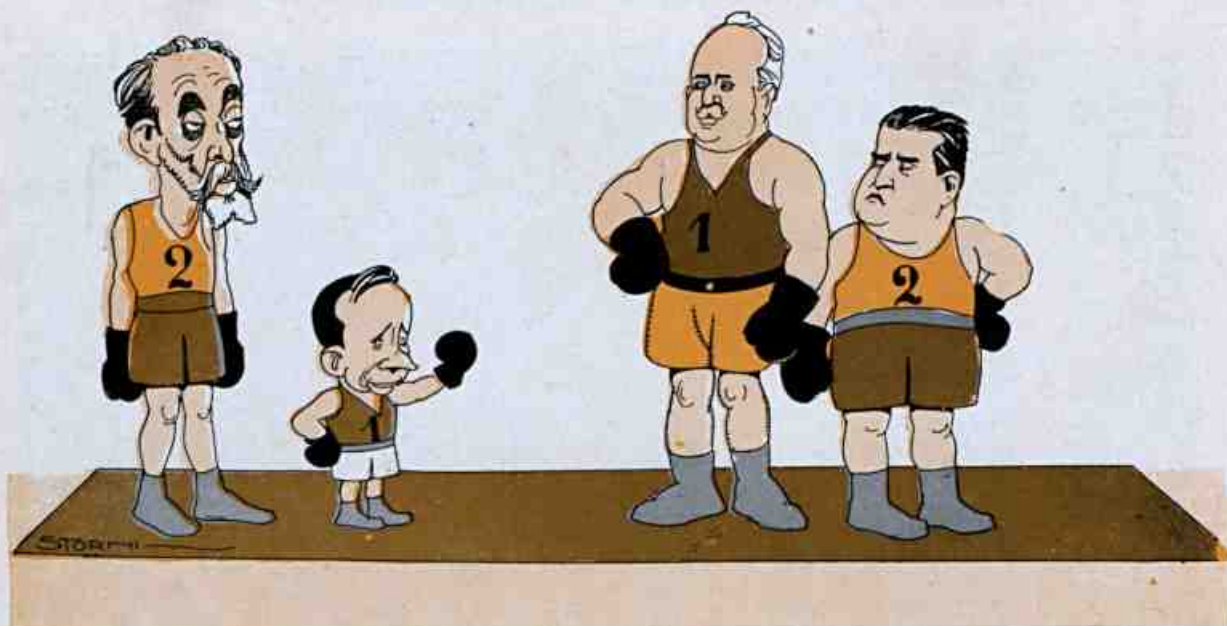
Fazei-o logo ferver
Qualquer cousa corriqueira!
Mas... quem havia de ser?
O meu amigo Caldeira.

Do repertorio armifero:

— Você nunca anda armado?
— Ando sempre, mas de uma receita medica. Todos os dias cavo uns dez para avial-a.

TROVAS

E' este ramo o presente
Que um velho amigo te faz;
Não foi feito em Oliveira,
Mas é da rua da Paz.

NO RINK PARLAMENTAR

São os quatro lutadores pró e contra: Peso pesado e peso penna. Com as luvas da rethorica legislativa elles lutam a vale.. Sem ellas, na sala do café, elles se apertam as mãos..

O povo da galeria embasbacado acredita como sempre que a briga é a véras...

PRAIA CLUB

Festa de S. João — O balão em homenagem á Imprensa.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

NA ESTRADA **PLANA** DA ESTABILISAÇÃO...

O CHAUFFEUR — Até aqui trouxe o carro Deus sabe como. Daqui em deante não sei o que será, nem quero saber, e tenho raiva de quem sabe!...

O NOVO THEATRO JOÃO CAETANO

As bailarinas da Companhia Franceza que estreou o Theatro João Caetano.

VERDADES E MENTIRAS

Não ha nada que se pareça mais com um idiota do que um homem feliz.

◻ ◻ ◻

Para as creaturas de espirito só existe uma felicidade possivel: a de não ser feliz...

◻ ◻ ◻

A mentira é uma verdade sem protecção...

◻ ◻ ◻

O amor é uma amizade mal educada...

◻ ◻ ◻

Um homem e uma mulher nunca podem entender-se perfeitamente porque o homem raciocina de todas as maneiras e a mulher, de maneira nenhuma...

◻ ◻ ◻

Quando se fala com uma mulher deve-se ir virando, mentalmente, pelo avesso, tudo o que ella diz... E' a maneira mais simples de conhecer a verdade.

◻ ◻ ◻

Só ha tres classes de mulheres as bonitas, as feias e as neutras (que não são feias nem bonitas). As primeiras não servem porque são muito vaidosas; as segundas, porque, não podendo ser vaidosas, fingem uma bondade que não possuem; e as terceiras, por que... não são feias nem bonitas.

◻ ◻ ◻

O jornal é um pedaço de papel impresso que se encarrega de dizer as cousas exactamente como as mulheres, isto é: como não se passaram.

◻ ◻ ◻

Suicidar-se é utilizar um direito, que todos nós temos, de inutilizar uma cousa que nos incommoda.

◻ ◻ ◻

A Vida é uma cousa deliciosa... para os sapos, as mulheres e os imbecis.

◻ ◻ ◻

Os avarentos são os unicos homens que conseguem ser felizes sem gastar dinheiro...

◻ ◻ ◻

Dá-se o nome de amigo ao cavalheiro que é capaz de ajudar-nos a tomar uma garrafa de vinho emquanto a pudermos pagar...

◻ ◻ ◻

As mulheres queixam-se de que os homens estão ficando cada vez peores. Não é atôa que convivemos com ellas desde o paraiso...

◻ ◻ ◻

As mulheres têm uma attracção furiosa pelo anonymato... Basta ver como adoram a rua onde todas perdem o proprio nome e, quasi sempre, a nossa responsabilidade...

◻ ◻ ◻

Se a belleza bastasse, os pavões teriam tomado conta do mundo...

◻ ◻ ◻

O orgulho é um sentimento consciente, profundamente masculo, que só os homens possuem. A vaidade é um instincto ridiculo que participam, por igual, as mulheres, os cysnes e as aves do paraiso...

◻ ◻ ◻

Só ha uma maneira intelligente de ter sempre comnosco uma mulher que nos interessa: é deixar que ella seja de outro...

◻ ◻ ◻

O amor ou é sublime ou ridiculo. Ou vale um poema ou um par de bofetões.

◻ ◻ ◻

A peor *reclame* que certas mulheres fazem da sua intelligencia é o marido que apresentam...

◻ ◻ ◻

Quando, depois de um grande amor, vem uma amizade — é porque se trata de dois semvergonhas...

◻ ◻ ◻

O odio é o unico tumulo dignos dos grandes sentimentos que morrem...

◻ ◻ ◻

Para amar é preciso, antes de tudo, *ser* e as mulheres *não são*: *parecem*.

◻ ◻ ◻

Querer que um sentimento renasça é como pretender que um rio volte á sua nascente...

◻ ◻ ◻

Um marido que se deixa trahir pela sua mulher não deve matal-a: deve suicidar-se. Porque, no caso, só existe um idiota: elle...

◻ ◻ ◻

A massagem é excellente para fazer de uma velha pele uma pele nova. Por que seria que uma duzia de bofetões não dariam alma nova a uma mulher gasta?...

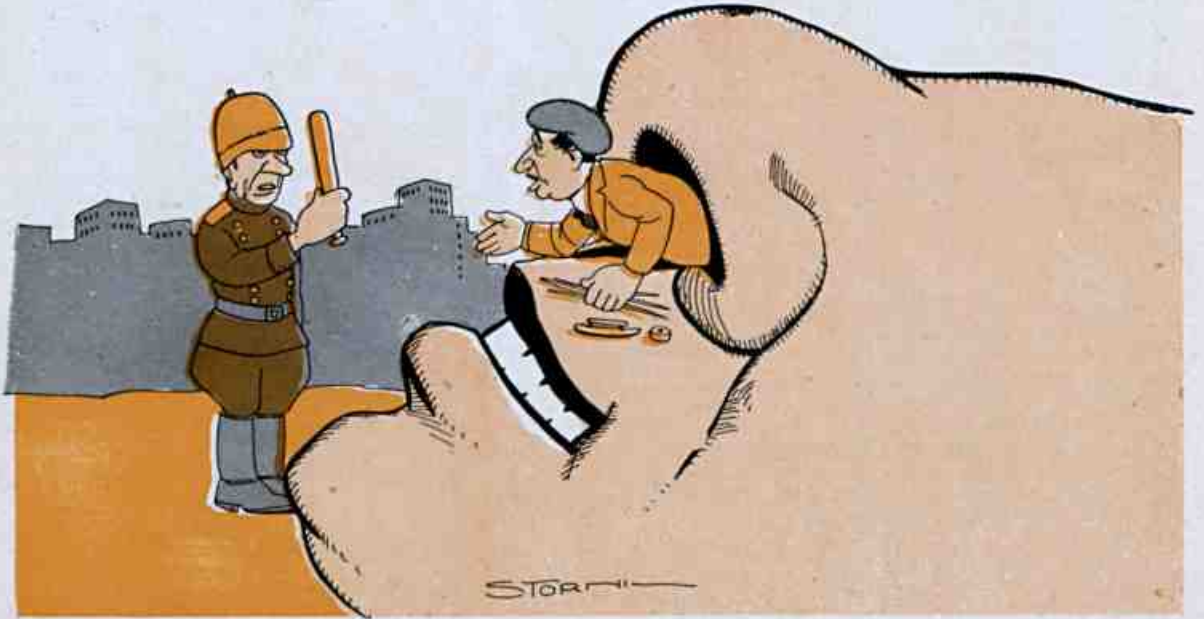
◻ ◻ ◻

O amor... E' um pretexto poetico para uma serie de imbecilidades sem nenhuma poesia...

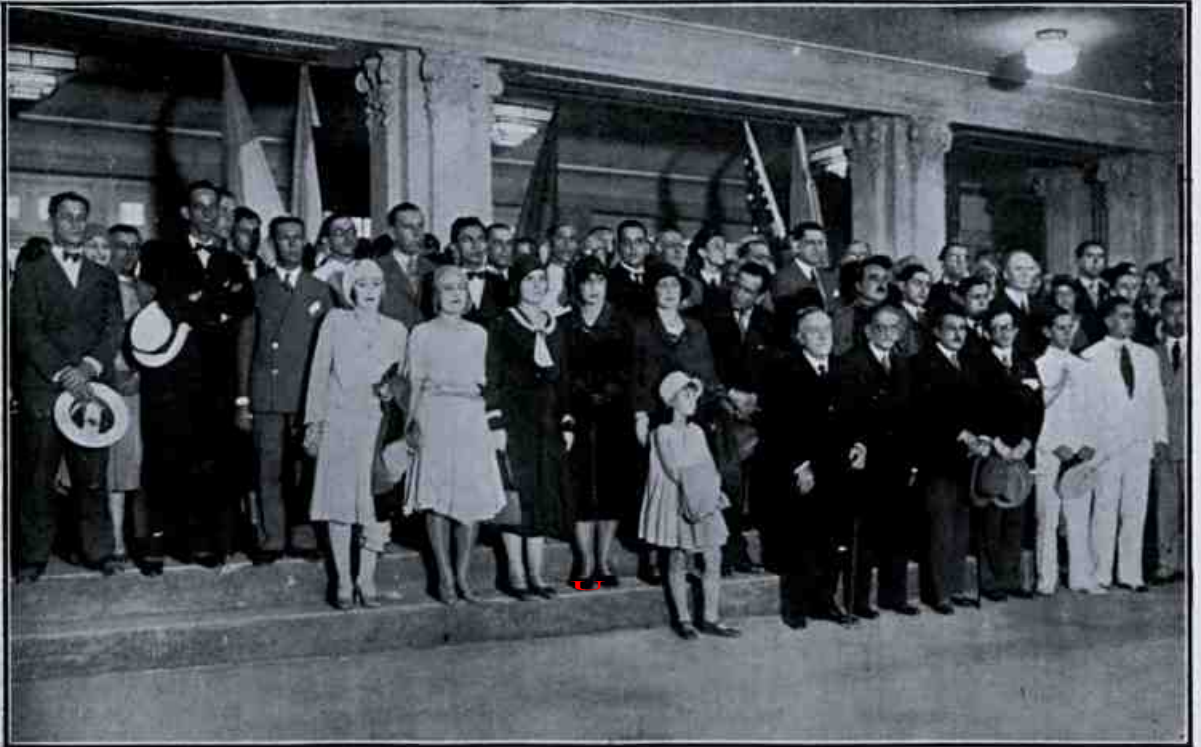
BERILO NEVES

O NOVO THEATRO JOÃO CAETANO

Reconstruido em estylo moderno e inaugurado sabbado passado.

EM BUENOS AIRES

O POLICIAL — Está preso! Não póde praticar a medicina illegalmente!

PROFESSOR ASSUERO — Ora essa! Porque? Eu posso *escarafunchar* á vontade o nariz da humanidade, desde que não a mate! Não existem as manicures e os pedicures? Eu sou uma especie de *naricure!...*

PALACIO DAS FESTAS

Inauguração da exposição de Architectura do IV Congresso Pan Americano de Architectos.

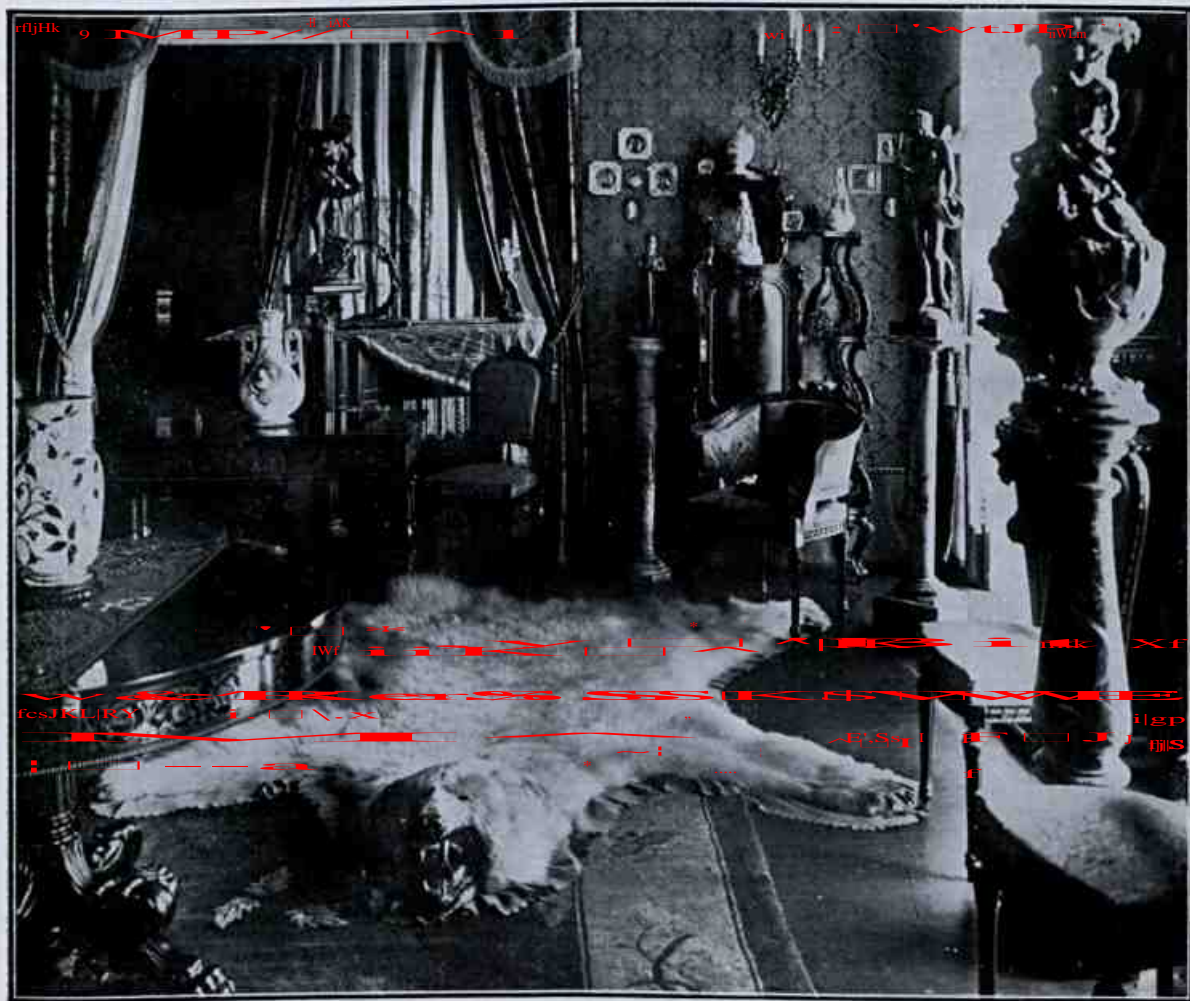
Um verdadeiro museu de arte no Rio

N'um livro palpitante de ironia e aguda observação, Anatole France fixou, em traços definitivos, a psychologia do collecionador — o homem apaixonado e ardente, que é capaz de todos os sacrificios, que é capaz de arriscar a propria vida, na ansia delirante de encontrar um sello raro, uma caixa de phosphoros, um livro antigo, ou uma preciosidade artistica. Isso se explica e comprehende, quando se sabe que, para o collecionador, a busca do objecto desejado, seja uma coisa de valor inestimavel, seja uma futilidade sem importancia nenhuma, constitue por si só um goso ineffavel.

Agora, esse prazer sobe de significação — porque pode ser fonte de alegria esthetica ou de propaganda cultural — quando o collecionador dedica a sua paixão e o seu gosto a objectos de arte. N'esse caso, ao lado da volupia de collecionar ha ainda o goso artistico que é uma nobre e alta expressão de espiritualidade e de cultura.

Entre nós não são numerosas as pessôas que se entregam á paixão, entre todas empolgante, absorvente e onerosa, de collecionar objectos d'arte. Mesmo porque para isso são indispensaveis tres qualidades raras: fartura, bomgosto e cultura. E essas tres virtudes difficilmente se encontram juntas na mesma pessoa... Os que têm gosto e cultura, em geral, não têm dinheiro, e, estabelecendo a reciproca, aquelles que têm dinheiro, no Brasil, só excepcionalmente têm gosto e cultura...

E' das poucas pessoas que realizam esse milagre no Rio o sr. Bechtinger, amador intelligente e apaixonado de obras de arte, que transformou, em longos annos de pacientes pesquizas e enormes despezas, o seu palacete da Rua Voluntarios da Patria n'um verdadeiro museu de preciosidades artisticas.

Longa, pacientemente, com uma sagacidade em que havia tambem um pouco de instincto de adivinhar, o sr. Bechtinger, sem nunca ter sahido do Brasil, conseguiu, por um prodigio de intuição, finura e bom gosto, construir em sua casa uma collecção, admiravel pela quantidade e pela qualidade, de objectos

Aspecto da sala de visitas.

de arte antiga e moderna, de antiguidades raras e preciosas, que agora, por motivo superveniente, vae dispersar n'um leilão.

Moveis, quadros, marfins, gravuras, commendas, joias antigas, porcellanas, esmaltes, camapheus, os mais variados e raros objectos d'arte — eis o que o sr. Bechtinger vae pôr agora ao alcance de todos os olhos e de todas as mãos, na sua linda casa da rua Voluntarios da Patria, 107.

Uma simples visita á casa do sr. Bechtinger — que é um authentico museu — constitue por si só motivo de encantamento e surpreza. Esculptura e pintura, ourivesaria e tapeçaria, miniaturas, tapetes orientaes, raridades de todos os angulos da terra, tudo alli está como uma demonstração rutilante do gosto, do tacto, da finura, da intelligencia desse collecionador apaixonado, que é um dos maiores e mais esclarecidos que o Brasil tem conhecido.

Não será talvez exaggero dizer que uma visita ao palacete do sr. Bechtinger, cujas portas vão abrir-se á curiosidade publica, é um dos mais palpitantes motivos de prazer intellectual e volupia esthetica, neste momento, para a gente mais fina, elegante e culta desta cidade.

Rico licoreiro Luiz XV, de jacarandá e crystal, recamado de finissimo bronze verdadeiro

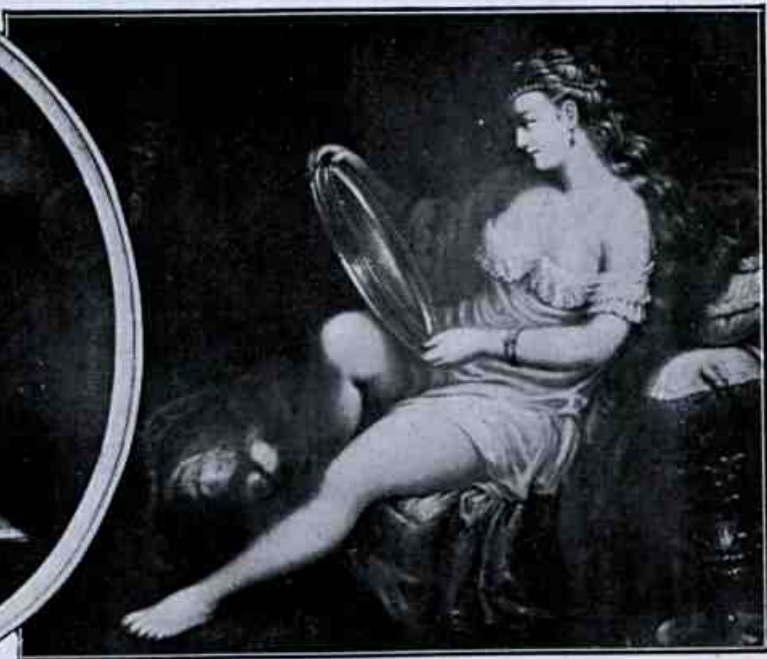
A contemplação do museu da rua Voluntarios da Patria, sendo, porém, vivo prazer espiritual, é tambem uma lição de bom-gosto e arte.

Por tudo isso ainda, o leilão do dia 7 de julho, no palacete Bechtinger, á rua Voluntarios da Patria, 107, vae ser um dos mais interessantes acontecimentos artisticos e sociaes do mez.

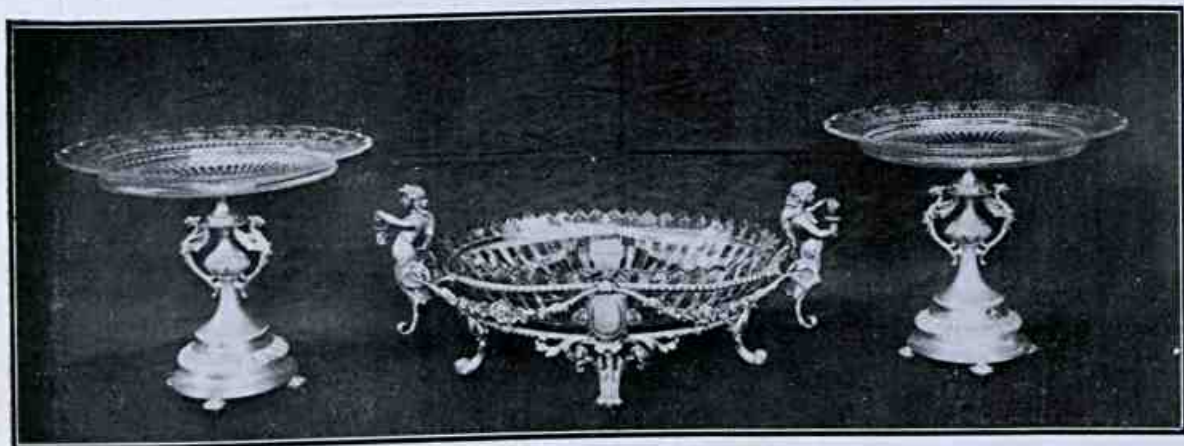
Quando se observa em casa de nossos artistas collecções de arte, nota-se, em geral, a especialização dos objectos: uns preferem a pintura, outros a esculptura, outros munismatica, outros antiguidades.

O Sr. Bechtinger cujo gosto ecletico levou-o a dar á suas collecções uma riqueza de ampla variedade, fez como nos museus onde o domador e o curioso encontram de tudo e se deliciam na variedade.

Esse é o aspecto do palacete da Rua Voluntarios da Patria n. 107 que contém preciosidades da mais variada procedencia, e sem es-

Antiquissima e maravilhosa pintura sobre madeira representando Cupido Concertando o Arco

Antiga pintura a oleo sobre tela «Femme au Miroir»

pecialização que em geral ficam incompletos e só agradam aos entendidos de cultura unilateral.

Como se vê a occasião é das mais raras para os amadores de arte, os curiosos, os interessados e até mesmo os simples particulares não somente completarem as suas collecções de raridades e de objectos de arte, como tambem para adquirirem preciosidades historicas e mobiliarias de luxo e arte destinados á embellezar, ornamentar e enriquecer a elegancia dos seus interiores.

Uma fruteira de prata e crystal Baccarat

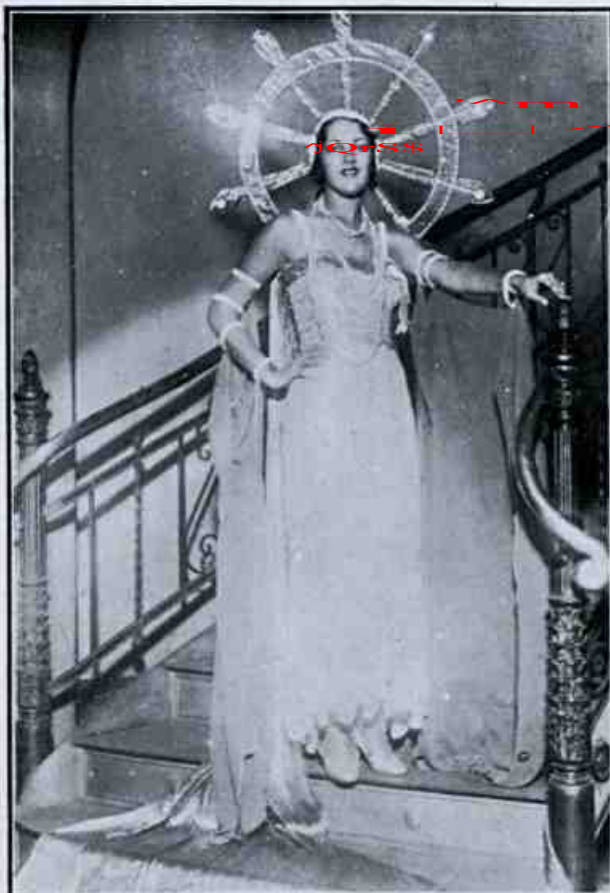
Jardineira de crystal Baccarat e prata

Outra fruteira de prata e crystal Baccarat

«Grande estatua de marmore «La Baigneuse», esculptura de rara harmonia de linha, attribuida a Falconnet

Antigo relogio pendulo a pesos, ricamente recamado de bronze cinzelado com finos lavores

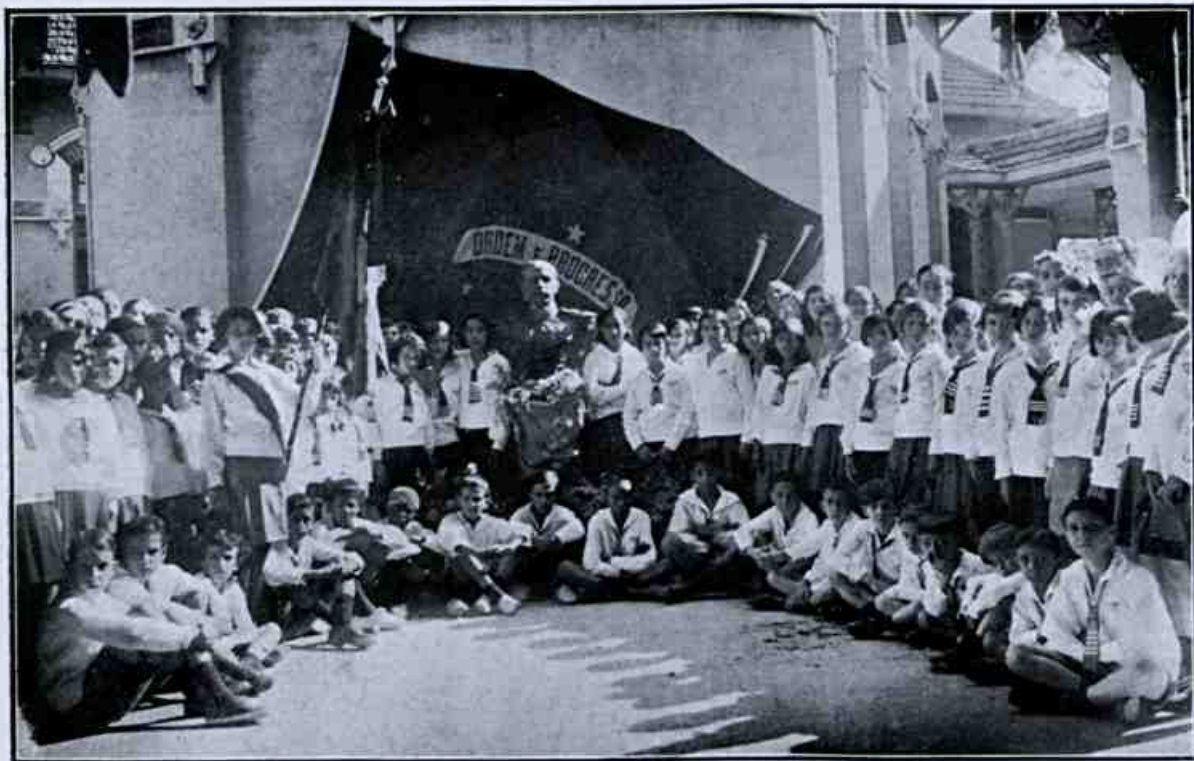
Bella estatua de bronze, «Diana», do celebre esculptor Mathurin Moreau

THEATRO MUNICIPAL — FESTA DA MANHÃ

I — Senhorita Marina Torre, Miss Rio de Janeiro no papel de Gloria da Manhã.
II — Senhorita Maria França, Miss S. Paulo no papel de Bandeira do Brasil.
III — Senhoritas que tomaram parte na Festa em beneficio da Casa Marcilio Dias.

THEATRO MUNICIPAL

FESTA DA MANHÃ

Senhoritas que tomaram parte na Festa em beneficio da Casa Marcilio Dias.

ESCOLA FLORIANO PEIXOTO

Commemoração ao patrono na data do seu fallecimento.

Males necessarios

Ninguem conseguiria convencer uma criança de tenra idade de que é para seu bem que se lhe lava a cabeça com sabão, tendo-lhe previamente passado o pente fino; nem de que é para ser exclusivo proveito que a gente lhe limpa o nariz, lhe corta o cabello e lhe apara as unhas. As crianças sentem apenas que essas violencias lhes causam incommodo, e então gritam, esperneiam e resistem quanto podem.

O povo é como as crianças.

Por isso é que certa mulher do povo, em uma novella de Joseph Conrad, ficara indignada quando lhe fallavam em Ministerio das Finanças. Ninguem a convencia de que, para o povo ser feliz, fosse necessaria a existencia desse Ministerio, nem de outro qualquer.

O povo, por ser uma eterna criança, está sempre revoltado contra o Poder Publico, que é a mãe delle, povo, e por isso o submette a certas provações indispensaveis para o bem delle.

O Poder Publico dispõe de um pente fino chamado Fisco, a que nada escapa. O povo desespera-se quando sente a raspação, que ás vezes lhe leva tambem muitos fios de cabello, além da caspa e dos parasitas; mas o Pode: é inexoravel.

Durante oito mezes do anno funcciona uma tesoura chamada Congresso, que corta os cabellos e as unhas do povo. Este durante toda a operação, rabeia que nem uma baleia arpoada.

Ministro Godofredo Cunha

Esses pequenos supplicios são, entretanto, indispensaveis. Um povo que não paga impostos, isto é, que não passa o pente fino na cabeça, que não corta o cabello nem as unhas não é um povo civilisado porque não pode ter instrucção, hygiene, policia, artes e outras cousas admiraveis, do mesmo modo que a uma criança malcreada se castiga escondendo-se-lhe os brinquedos e privando-a do doce e do recreio no jardim.

Ha um exercito de pessôas, a que se chama Funccionalismo, encarregadas de submetter o povo a uma serie de pequenos e grandes constrangimentos, conforme as circumstancias, mas sempre para o bem do povo, que obtusamente timbra em não querer convencer-se disso.

Quando no edificio da tesoura de unhas (Parlamento) ha discursos, tumulto e mesmo soccos e pontapés, tudo isso é para o bem do povo. E' que os dous ramos da tesoura (governismo e opposição) estão disputando a primasia de servir bem o povo.

Quando numa repartição publica ha desfalque, tambem isso é para

o bem do povo, em cujas casas de negocio e de diversões deve ser gasto o producto do desfalque.

Quando se criam impostos novos é para calçar melhor as ruas (não são todas, mas isso não tem importancia); para augmentar a illuminação (não em todos os bairros, mas isso não tem importancia); para reforçar o policiamento (não em toda parte, mas isso não tem importancia); em summa, para augmentar o bem estar do povo, in-totum ou in-partibus. Mas os melhoramentos in-partibus devem contentar a todos porque no povo devem ser todos por um e um por todos. Amen.

O povo costuma mostrar-se de uma ingratidão abominavel quando se insurge contra essas cousas. Deve, porém, convencer-se de que desse descontentamento póde resultar mal maior, como está acontecendo na Russia, onde o pente fino, além da caspa e dos parasitas, está frequentemente levando os cabellos e a propria cabeça; e o instrumento que lá serve de tesoura de unhas está levando não só as unhas como tambem os dedos e as proprias mãos.

Convença-se o povo de que as instituições que felizmente nos regem são as mãos sábias e as mãos brandas do mundo, d'aquem e d'alem-mar, tanto que o Candido e o Pangloso vieram procurar aqui o Eldorado.

MICROMEGAS

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

VENENO DE EVA

— Veja você que fraqueza da Astrogilda: tem um medo louco de largatixas!

— Pois della só tenho ouvido dizer cobras e lagartos. Lagartixas nunca.

* * *

— Afinal com quem se casará a Gaudencia, com o Artemiro ou o Cordelio?

— Creio que ella está vendo qual dos dous deve ficar para sobremesa.

Do repertorio avicola:

— Por que é que têm criação não dispensa um casal de gallinhas da Angolla?

— Porque esse casal é a pedra *angolar* do gallinheiro.

TROVAS

Não gosto que tu me falles
Quando de perto te vejo;
Cada palavra que soltas
E' tempo devido a um beijo.

* * *

Nunca fui ao Pão de Assucar
Com medo daquelles cabos,
Porém não temo teus olhos,
Apezar de serem brabos.

FINANÇAS TRO-LO-LÓ

O VELHO — No meu tempo as *rendas* serviam para encobrir o *deficit*. Hoje a moda permitte que elle ande de fóra...

Anatomia do "flirt"

O *flirt* é um modo acanhado de namorar. São os primeiros vagidos de dois corações que ainda não se conhecem mas já se agradam um ao outro. E' um namoro mudo e prudente, isto é — sem compromisso e sem palavras...

¤ ¤ ¤

Flirtar é olhar com intenção amorosa. E pôr a alma nos olhos e mandal-a de presente a uma dama que não seja cega. E' sorrir como se fosse por acaso — e esperar que a dama, tambem como por acaso, sorria...

¤ ¤ ¤

O *flirt* está para o namoro assim como uma garrafa de agua mineral para outra de champagne. A agua mineral não faz mal a ninguem. O champagne, ás vezes, faz...

¤ ¤ ¤

90 % das mulheres *flirtam*, 50 % namoram e, apenas, 4 ou 5 % amam, ou fingem que amam...

¤ ¤ ¤

Flirtar é namorar sem risco de desillusões graves. Duas creaturas que apenas se olham só podem descobrir os defeitos exteriores — um nariz grande, um labio grosso, uma verruga no queixo, etc. Duas creaturas que se falam, podem descobrir coisas gravissimas — por exemplo, que uma dellas é imbecil, ou analphabeta...

¤ ¤ ¤

O povo que inventou o *flirt*, o inglez, é o mais calado do mundo. Se se póde fazer asneiras calado, para que aggraval-as com palavras?

¤ ¤ ¤

E' verdade que as mulheres mentem mesmo sem falar... Beijando, por exemplo...

¤ ¤ ¤

O *flirt* divide-se em tres phases essenciaes, a saber: 1ª) os olhares encontram-se pela primeira vez e fogem um do outro como se os houvesse queimado alguma braza escondida. O cavalheiro desvia os olhos para o lado opposto. A dama, tambem. O cavalheiro e a dama olham-se, de repente, face a face, e de maneira demorada. 2ª phase) — Depois de se encararem mutuamente, ficam, ambos, como se estivessem envergonhados e limitam-se a se espiarem de soslaio, «com o rabo do olho». Esta phase é de transição. 3ª phase). A dama procura sorrir para alguem conhecido que passa e, ainda com um resto de sorriso nos labios, volta-se para o lado do cavalheiro, que a está observando de banda. Este, como um moleque que apanha a flexa de um foguete, tambem sorri, ainda um pouco palidamente, e então encaram-se, de novo. (Fim da terceira e ultima phase). Depois disso, é o namoro e — quem sabe? — talvez até mesmo um casamento.

⁂

O *flirt* é a unica maneira intelligente de amar que se conhece. E' privativa, por isso mesmo, das pessoas de espirito ou que fazem esforço para o ser. As creaturas vulgares não *flirtam*: casam-se...

⁂

O *flirt* é um aperitivo do coração. O namoro é uma refeição solida. O casamento é... uma indigestão.

⁂

O *flirt* é tão subtil que não gasta cousa nenhuma: nem o coração nem a bolsa...

⁂

O sorriso é a alma do *flirt*. O homem é o unico animal que sorri: logo, é o unico que *flirta*.

⁂

O *flirt* é uma especie de bonbon sentimental: desfaz-se na boca, em agua e assucar...

⁂

Desconfiai da mulher que não sabe *flirtar*: deve saber cousas bem peores...

⁂

O *flirt* nasce e morre na bocca: nasce com o sorriso e morre com o beijo...

⁂

Um abraço é, já, uma desmoralização para o *flirt*. O *flirt* é só espirito, e o abraço é, pelo menos, dois ossos que se cruzam...

⁂

O *flirt* tem a leveza e a graça de uma ave que canta. Lembra um canario. O casamento tem a banalidade e a monotonia de um cetaceo. Recorda uma baleia.

⁂

Flirtar é pôr uma reticencia no começo de um capitulo de amor... que nem sempre se chega a escrever.

⁂

Com um gorgeio de ave, um torrão de assucar e uma quadra de amor pode-se fazer uma idéa approximada do que é o *flirt*.

⁂

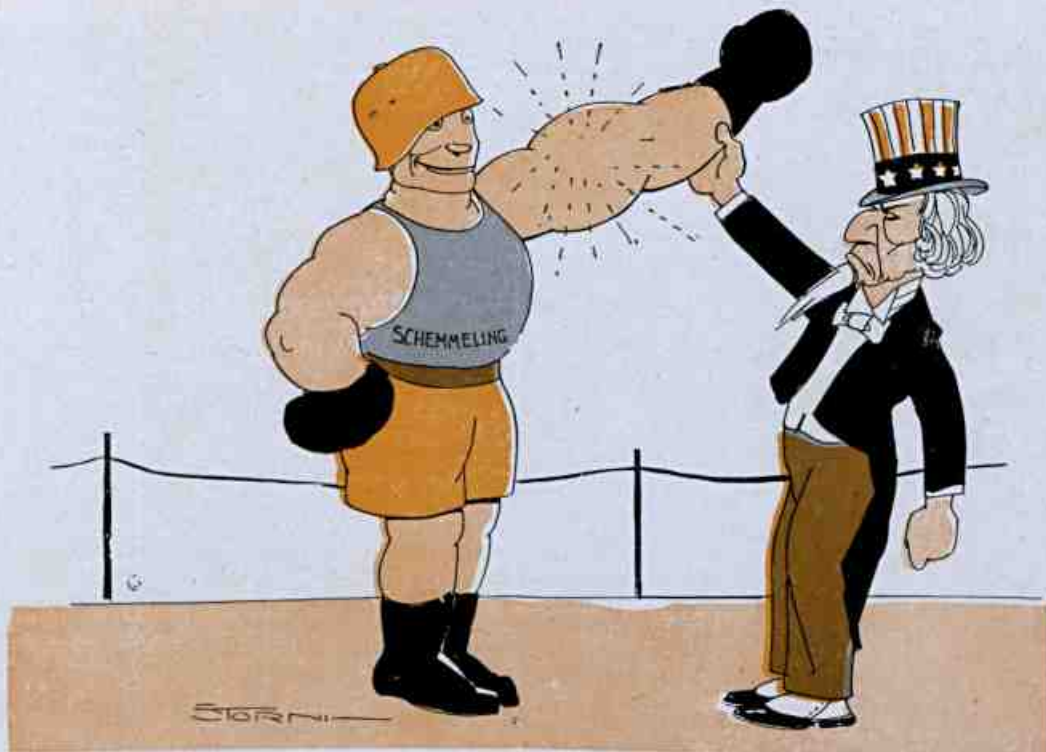
O *flirt* é um sentimento feito luz: fala pelos olhos...

BERILLO NEVES

Do repertorio escolar:

— Juquinha, você já comprou o livro que eu recommendei sobre economia?

— Porque disse que, para me ensinar economia, começava por não comprar o livro.

A ALLEMANHA ESGOTADA?...

Se a guerra mundial dependesse ainda de uma luta de box!...

COPACABANA TENNIS CLUB

Exercicios de gymnastica na areia.

Um sorriso para todas...

Qual! minha amiga, não acredite nisso. A velhice é um papão fora de moda. Já não faz medo a ninguem. Depois de Voronoff e outras encarnações de Fausto, só envelhece quem quer... Eu acho que não se deve fazer nenhuma concessão á velhice. Estou certo de que envelhecer é um luxo caro, difficil e inutil, que não se fez para os homens de espirito. Só envelhecem digna e honradamente os homens gordos, espessos e ricos.

A velhice é a doença dos millionarios obesos. Por isso, não sendo rico, nem gordo, deliberei não envelhecer. Que lhe parece? Bôa idéa, não é? Porque não faz o mesmo? Conheço no Rio muita gente que faz assim. Podia citar nomes. Mas sou camarada: não faço isso... Entretanto, deixe que lhe dê um conselho: adie a sua velhice para outra opportunidade. Arranje um pouco de bom-humor, pinte os cabellos, converse com o Pires Rabello ou com o Voronoff, e diga-me depois se edade serve para alguma coisa neste mundo. E' o meu conselho. E fique certa de uma coisa: quando a velhice me bater á porta, eu lhe da reias costas. Não dou confiança!...

Sou um discipulo consciente e inconversivel de Epicuro, em cujo jardim encantado me embriago, todos os dias, de prazer, de força, de sabedoria e de felicidade. Detesto resolutamente o pessimismo e a tristeza. Abomino com sinceridade a sombra e o crepusculo. Nasci para a seducção clara da alegria. Amo o prazer sensual de viver. E vivo para a belleza deliciosa das coisas agradaveis. E' saudavel e confortadora a minha philosophia. E voluntariamente, palavra, não cederei um passo ao pessimismo e á melancolia!

* * *

— A civilisação, cançada de tudo e de todos, inventou a deliciosa, a irresistivel volupia dos novos vicios — vicios refinados, espirituaes, fascinadores, que ajudam a ver o milagre invisivel da belleza. Esquecer o prosaismo grosseiro da vida e mergulhar na dôce chimera dourada do sonho — eis o universal desejo. A melhor maneira de supportar a vida, é ainda, como queria Taine, esquecer a vida. E na arte de esquecer a vida quem nos inicia é o vicio moderno. E' elle que nos leva para o encanto subtil da illusão, na aza leve do sonho... A cocaina, a morphina, o haschich, o opio, o ether — os amigos-maus do Paraizo Artificial — nos ensinam o caminho doloroso e illuminado da felicidade. Por isso eu penso como Maupassant que o homem que descobre um novo vicio e o offerece aos seus semelhantes, presta maior serviço á humanidade do que aquelle que achasse o meio de assegurar a longa vida ou a eterna juventude...

— Mas, doutor, nesse caso...

— Não! absolutamente não! Quem leu Maupassant, deve lembrar-se d'aquelle medico de «Le Revê»...

Pois bem. Eu sou como elle. Acho esses vicios theoricamente esplendidos. Mas apenas nos livros e nos paradoxos de salão. Se você me pedir um pouco de ether ou morphina, eu dir-lhe-ei como o medico de Maupassant: — «Quant à ça, non; allez vous faire empoisonner par d'autres...»

Dona de um encanto que é todo d'ella, e possuindo alem disto um nome romantico e lindo, mme. é uma tentação perigosa. No corpo longo, de linhas ageis, o seu sorriso é uma flor civilizada de ironia e malicia desabrochando na haste de um junco... O seu fino espirito desconcerta. E ella toda é um milagre de seducções e contrastes. Vendo-a, um homem timido sentiu que ella possue a attracção perniciosa do peccado, e propoz immediatamente esta coisa inesperada:

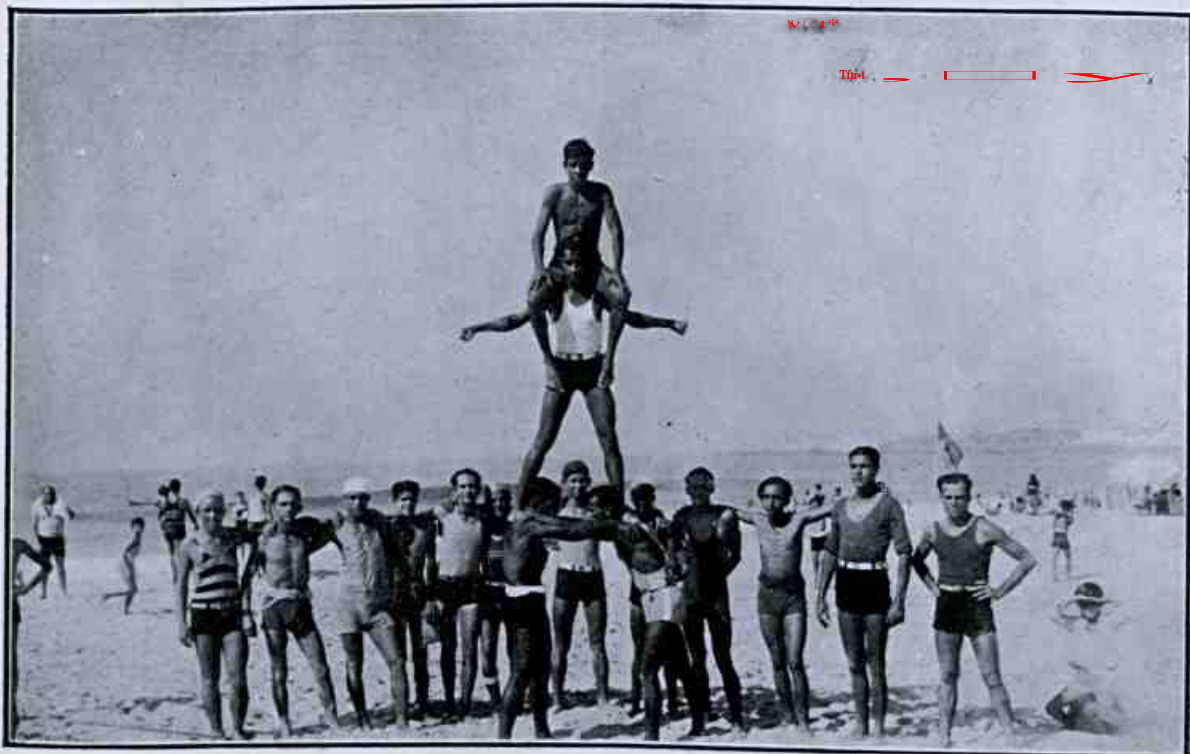
— Esta mulher devia ter na testa a legenda que se colloca nas uzinas de alta voltagem: «Cuidado! Perigo de vida.»

. . .

A morte de Alfredo Pujol abriu na Academia Brasileira uma vaga disputadissima. Basta dizer que já se candidataram a essa vaga mais de seis pessoas. Entre os candidatos mais cotados figura o sr. Alcantara Machado (pae), que é professor de medicina legal e autor de monographias historicas. Toda gente ao ver surgir a candidatura do sr. Machado, suppoz naturalmente que ella se apoiava na theoria dos «expoentes». Entretanto, agora, ao que se sabe, o sr. Alcantara Machado apresentou á Academia credenciaes literarias muito respeitaveis. O filho do sr. Machado é literato brevetado em São Paulo e publicou um livro em que ha um typo famigerado — o «Gaetaninho». Segundo consta, o sr. Alcantara, pae do sr. Machado, quer entrar na Academia como avô do Gaetaninho... E' ou não é engraçado?

Na elegancia tão moderna do seu pijama de sêda «bleu lavande», mlle. é uma illustracção decorativa de revista yankee de modas. O corpo lindo, na moldura synthetica e essencial dessa indumentaria de intimidade, cria um prestigio perturbante... Pena é que mlle. não possa ir para a cidade com o seu pijama «bleu lavande»... Havia de fazer sensação... Se não fosse eleita «Miss Brasil», conquistaria pelo menos a admiração de todas as pessoas de bom gosto. Porque a obra mais bella da Natureza é um corpo assim — bonito e harmonioso.

PEREGRINO

COPACABANA TENNIS CLUB

Exercicios de gymnastica na areia.

A REPUBLICA DO ZÉ PEREIRA

UM SOLDADO — Agora que estamos independentes, quando iremos para a Cadeia?

MATRIZ DA GLORIA

Na Festa de S. João — Distribuição de batatas aos pobres.

MATRIZ DA GLORIA

Na Festa de S. João — Distribuição de canna aos pobres.

A REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

O Brasil — Os bolivianos, dignos descendentes de Bolivar, de vez em quando renovam a sua independencia, quando os detentores dos cargos republicanos exhorbitam das prescripções democraticas...

AUTOMOVEL CLUB

Encerramento da Conferencia Penal.

BLOCK-NOTES

O MODERNO THEATRO RUSSO

Eu não sei se vocês já ouviram falar desse moderno globe-trotter literario que se chama Paul Morand. E' um sujeito que gosta de correr terra. Depois faz livros sobre as terras que visita: Nova York, Moscou, o Congo, o Senegal, a China. Ainda agora li um interessante trabalho d'elle sob e o theatro na Russia. E' um depoimento importante.

* * *

Quando esteve ha pouco em Moscou, Paul Morand não poude dissimular a sua surpreza e o seu espanto deante d'aquillo que os russos do Soviet estão realizando em materia de renovação theatral. Segundo o testemunho insuspeito do autor de «Rien que la terre», a obra de criação revolucionaria dos russos, no theatro, é positivamente genial. Surprehende pela audacia e pela novidade.

* * *

Era sabido, de resto, que a Russia sempre fôra, em todos os tempos, um fecundo laboratorio de creação artistica, de cujas reformas nasceram, imprevistas, definitivas e formidaveis, a obra de um Dostoievsky, a obra de um Strawinsky, a obra de um Tolstoi, a obra de um Pawlov. Nas letras, nas artes, nas sciencias, os russos foram sempre grandes creadores de belleza.

* * *

Um physiologista como Pawlov, um compositor como Strawinsky, um romancista como Dosteiwsky são genios authenticos, porque enriqueceram, com a sua experiencia pessoal, o matrimonio de gloria da humanidade. E poucos serão os povos, na face da terra, que terão a felicidade de poder citar a um tempo tres nomes do tamanho desses.

* * *

Entretanto, até aqui, que nos conste, a Russia do Soviet não tinha dado ainda ao mundo o milagre de uma grande revelação artistica. E' verdade que vagamente se falava na Europa, das corajosas innovações que os russos modernos haviam introduzido na pintura, na esculptura, na architectura, na poesia, na musica e no theatro. Mas tudo isso não passava de informações imprecizas e remotas, que nenhum documento idoneo confirmava.

* * *

De resto, quem conhecia os progressos da Russia em materia de hygiene, ensino e sciencias biologicas, não tinha o direito de duvidar dessas affirmações. Depois, os russos sempre tinham sido um povo que recebera do Destino o sôpro divino da creação.

* * *

Agora eis que surge em Paris o depoimento interessantissimo do sr. Paul Morand, para revelar-nos um pequeno angulo illuminado desse mundo novo de creação e de audacia innovadora que é o moderno theatro russo. Aliás o autor de «Nova-York» ficou tão enthusiasmado com o que alli viu, que fez mesmo em Moscou, uma conferencia sobre o theatro russo, criticando-lhe os defeitos e exaltando-lhe as qualidades.

* * *

O novo theatro do Soviet revoluciona, literalmente, a technica e a concepção do theatro occidental. O espirito geco-romano do theatro do theatro classico levou, na revolução russa, um golpe definitivo. Tudo foi integralmente transformado: a finalidade, a technica, a scenographia, a arte de representar.

* * *

Deixando de ser méro divertimento, o theatro passou a ter finalidade educativa. D'ahi os espectaculos para creanças, para operarios, para soldados. Os scenarios, syntheticos e essenciaes, são um sortilegio de encantamento e surpreza. A arte de representar, adquirindo modalidades novas, é completamente differente da arte dos actores europeus. O theatro russo tem hoje um pouco de templo, um pouco de escola, um pouco de cinema e um pouco de circo. E' synthese de cultura e é magia de creação.

* * *

Alem de tudo, é a arte que mais intensamente interessa a curiosidade de todas as classes. Tendo caracter official, e sendo dirigido por agentes directos do Soviet, o theatro é a grande arte e a grande alegria do povo de Moscou. Considerado fonte de instrucção, fonte de cultura e fonte de prazer, o theatro é gratuito. E o governo gasta sommas inacreditaveis com a montagem e a representação das peças.

* * *

As novidades do theatro sovietico, porém, não se limitam a questões de technica, de montagem e representação, senão tambem da elaboração das peças. Mesmo as velhas peças classicas do theatro europeu, ao surgirem acaso em Moscou, são tão modificadas (por que não dizer deformadas ?) que ninguem as reconhece. Foi isso, aliás, uma das coisas que chocaram a sensibilidade do sr. Paul Morand em Moscou, e elle teve a franqueza de publicamente manifestar o seu desagrado aos theatrologos officiaes da Russia. — Que elles innovassem ou deformassem o que lhes pertencia, declarou o sr. Morand, estava muito direito. Agora, o que não era direito, nem honesto, era adulterar peças cuja autoria não lhes cabia, e que submettidas aos seus processos de adaptação, resurgiam absolutamente irreconheciveis, sem nenhum traço de identidade com o seu verdadeiro espirito original.

* * *

N'isto, aliás, diga-se de passagem, os nossos theatrologos foram precussores dos russos... Apenas, aqui, elles além de submetterem as peças estrangeiras a esses processos de adaptação ou deformação, lhes mudam tambem o nome e o dos autores... O processo aqui é mais radical.

* * *

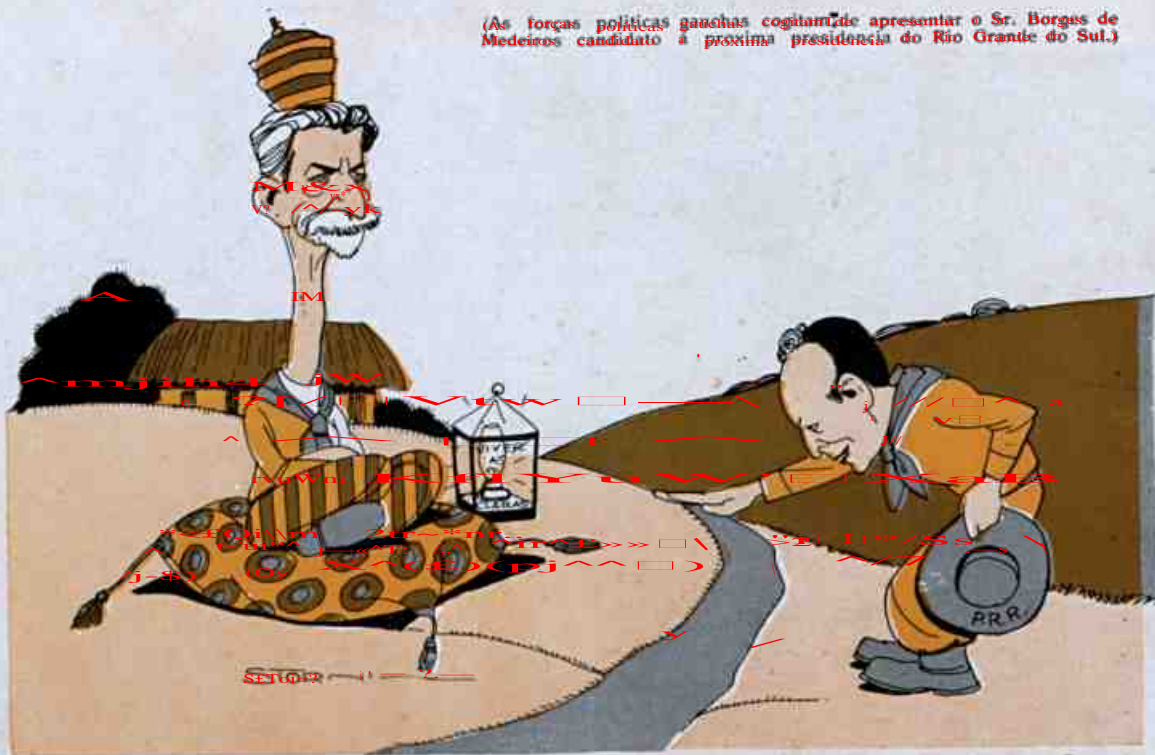
Em questões de technica, de montagem, de representação, porem, confessa o sr. Paul Morand que o que os russos estão realizando é desconcertante, além de admiravel. Sob certos aspectos, declara elle que os russos fizeram do theatro uma arte literalmente nova: um milagre.

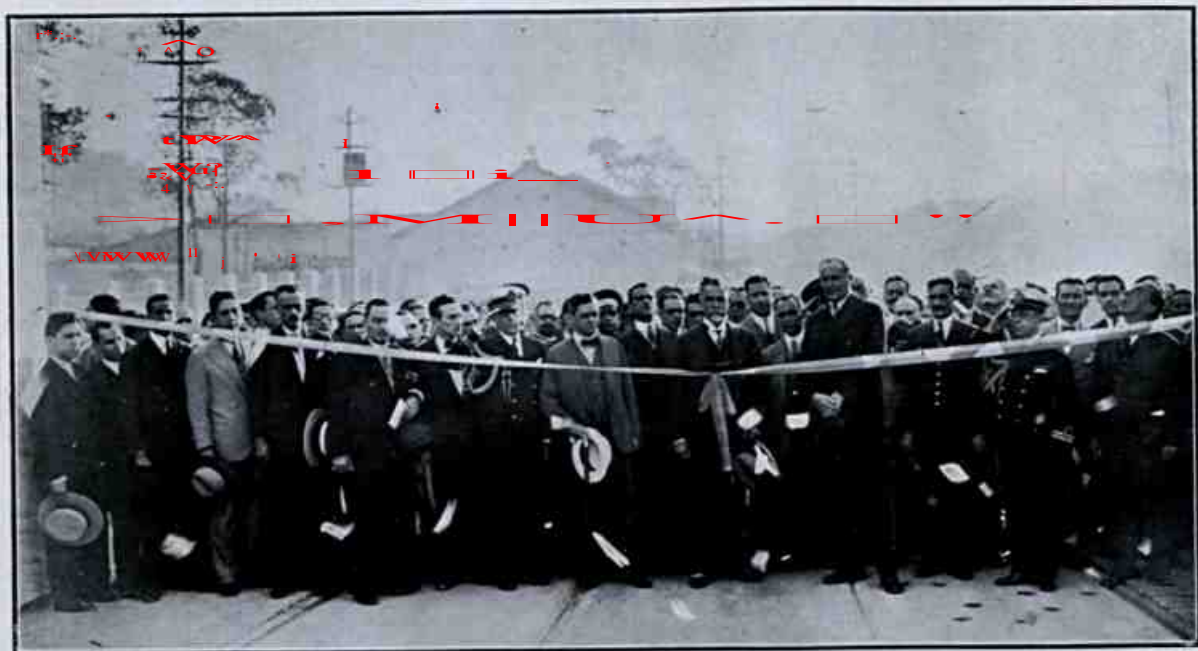
PEREGRINO JUNIOR

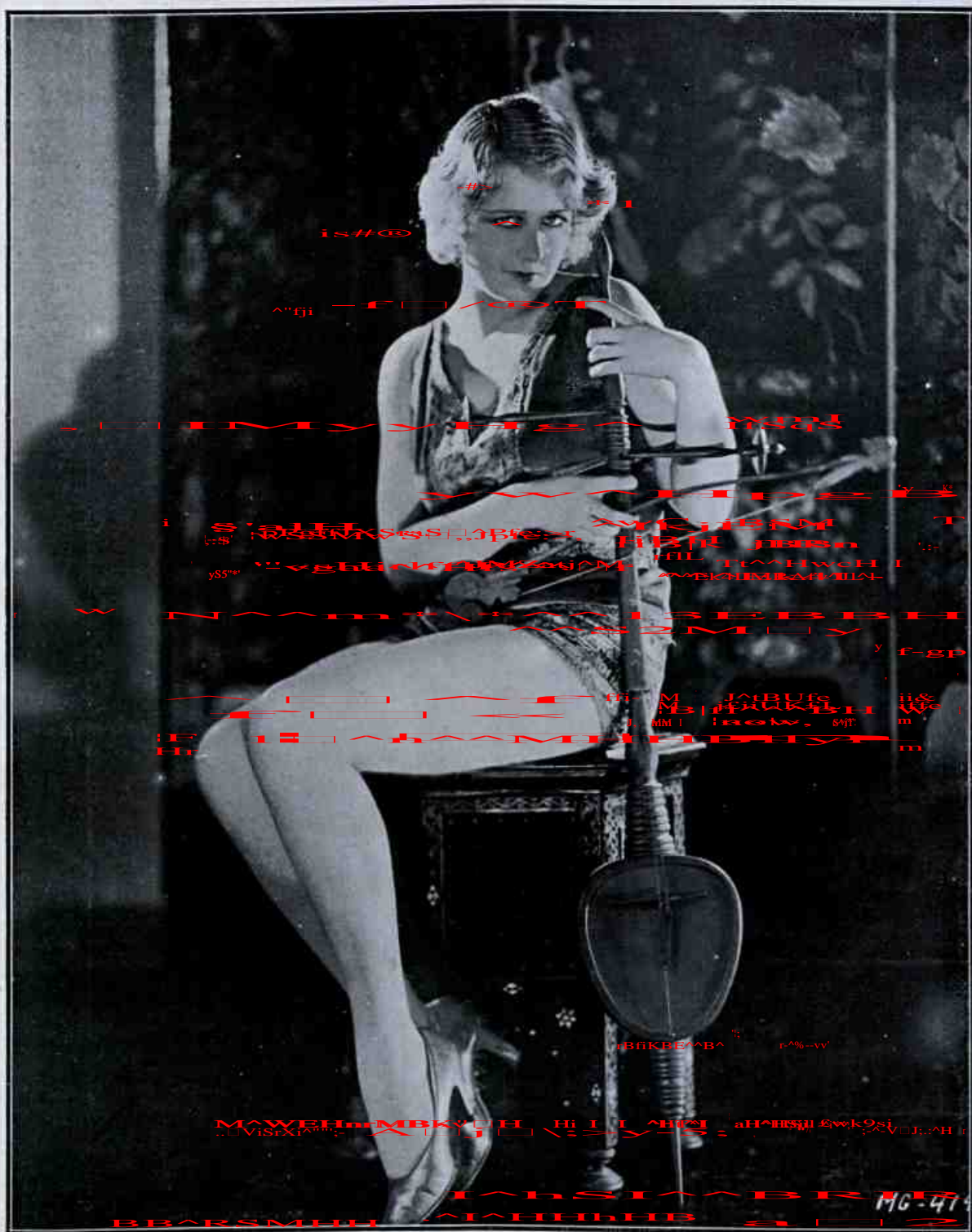
EMBAIXADA ARGENTINA

Recepção aos delegados Argentinos do IV Congress Pan Americano de Architectos.

A DEMOCRACIA AVANÇADA!...

(As forças politicas gauchas cogitam de apresentar o Sr. Borges de Medeiros candidato á proxima presidencia do Rio Grande do Sul.)

Flores da Cunha — Salve, Dai Lama dos pampas! A' falta de cousa melhor e a titulo de novidade, apresentamos novamente a tua candidatura á presidencia perpetua do Rio Grande!...

VIADUCTO DE CASCADURA

O Sr. Presidente da Republica no momento da inauguração.

Galeria dos artistas da tela

Anita Page, a encantadora artista da Metro-Goldwyn-Mayer

Movimento de Livraria

S. RANGEL DE CASTRO — En marge de la Diplomatie — QUELQUES ASPECTS DE LA CIVILIZATION BRÉSILIENNE — Conferences faites en Europe. — Preface de Mr. Gabriel Hanotaux.

Sylvio Rangel de Castro.

O Sr. Sylvio Rangel de Castro, membro do nosso corpo diplomatico na Europa, acaba de reunir em volumes as suas conferencias feitas naquelle continente sobre o assumpto de nossa civilização, cujos varios aspectos lhe deram occasião de estudar e desenvolver ante o publico em algumas capitaes.

Este livro pertence á literatura franceza, isto é, diplomatica e o seu interesse está ligado á propaganda do nosso paiz nos circulos estudiosos capazes de se aperceberem dos nossos recursos e das nossas possibilidades economicas. Mas nem sempre o autor se deteve neste capitulo e em quasi todo o livro preferiu mostrar aos europeus que tambem temos arte, literatura, historia politica e as infalliveis bellezas naturaes. Sob este ponto de vista, procurou tirar um pouco do preconceito de exotismo que envolve esta vasta região da Sul America e quiz mostrar que somos civilisados á moda occidental e, portanto accessiveis aos viajantes, aos esthetas e aos millionarios. Não é de crer que os europeus se incommodem muito com as nossas guerras, os nossos sertões bravios e os nossos figurões politicos. Fôra preferivel que a propaganda diplomatica deixasse esses quadros banaes de uma historia secundaria, para dizer aos europeus quanto valeria virem até cá fazer negocios. Porque arte, historia e pittoresco elles têm muito melhor e mais originaes que nós.

---

* * * Devido ao grande genio de Henriel Hertz, physico allemão, nascido em Hamburgo no anno de 1875, deve o radio o inicio do desenvolvimento que hoje apresenta. Foi quem descobriu que, as scentelhas produzidas em uma bobina de Rhumorff produzem ondas capazes de se propagar a grandes distancias.

Dahi o nome de ondas hertzianas que as ondas electromagneticas possuem.

As suas primeiras experiencias foram publicadas em 1887, no Wiedermann's Annalem e o maior dos seus trabalhos se encontra no livro intitulado Ueber die Beziehungenzwichen Sicht und Electricita.

A luta de Hertz para o descobrimento das propagações das ondas radioelectricas foi grande: o seu esforço mental ultrapassou do limite a que poderia chegar o que veiu-lhe encurtar os seus dias, fallecendo ainda moço com 31 annos de idade.

CONCURSO DE BELLEZA

Miss Bolivia, que passou pelo Rio a bordo do "Voltaire".

DE LA ROCHEFOUCAULD

— —

Em qualquer o occasião que seja, quer me parecer que ficariamos de melhor condição se renunciassemos ao bem que de nós se diz, comtanto que tambem ninguem dissesse mal.

* * * Já em 1928, dizia um escriptor americano, que o progresso do equipamento industrial significava, já então, o sacrificio e a miseria humana.

Mais de setenta por cento do carvão, betuminoso na America é excavado a machina. As companhias siderurgicas produzem hoje mais do triplo da producção de 1914, em pregando o mesmo numero de braços. Um simples operario, com uma machina automatica, fabrica 4.000 garrafas no mesmo espaço de tempo requerido para a fabricação de cem dellas, ha uns vinte annos.

O homem vae cedendo o logar á machina.

Em 1928, os agricultores, com o uso de 45.000 machinas, dispensaram 130.000 trabalhadores.

NO TRIBUNAL

— —

— Embriaguez notoria... inveterada... Recidiva... Tem alguma coisa a dizer em sua defesa?

— Sim, Senhor juiz: é que eu já fui condemnado vinte vezes e que isso de nada me tem valido.

* * * O nome «Londres», em inglez «London», deriva de «Slyn Din» que significa — a cidade dos lagos.

— Você não toma succo de uva?
— Não gosto de succos. Só tomo leite.
— Bólas! Isso é o succo da vacca!

— Eu sou asseiado por natureza.
— Como? Si tu não tomas banho.
— Prova de aceio. Eu nunca me sujo!

— Como é afinal que te chamas? Uns dizem Juca, outros José...
— Mas eu absolutamente não me chamo; são os outros que me chamam.

DA NOSSA HISTORIA

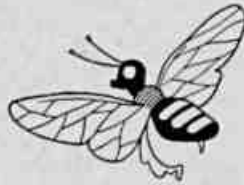
A primeira casa dos "senhores do Conselho" parece ter sido levantada ao sopé do Morro Cara de Cão. Depois foi transferida para o Morro do Descanso (Morro do Castello) e, segundo Gabriel Soares, feita de "taipa de mão". Em principios do seculo XVII, tornou-se imprescendivel a mudança da Camara. Em 1539, foi esta transferida do "Alto da Sé" para junto á ermida de S. José, tendo sido contratado um certo Francisco Monteiro, pedreiro, para construcção do novo edificio, cujas obras proseguiam lentamente, applicando-se lhes o producto do "subsidio pequeno dos vinhos".

Nos primeiros dias do seculos XVIII, foram precisos reparos urgentes no predio e nos meiados deste seculo foi installado o Senado da Camara no sobrado de um velho predio da actual rua da Assembléa.

Em 1751, com a creação do Tribunal da Relação, cederam os vereadores a casa do Conselho á nova instituição, para voltar novamente a occupal-a, até a vinda da familia real.

Em 1809, passou o Conselho a occupar as casas da Irmandade de N. S. do Rosario, de onde foi transferido para o predio 78 da rua do Rosario.

Em 1820, voltou para o consistorio da igreja do Rosario — onde viveu os grandes dias do "Fico" e da Independencia.

Em 1825, installou se o Senado em predio proprio, no então Campo da Acclamação, no local em que se acha hoje a Prefeitura.

*** O caranguejo, assim como a lagosta do mar, desprende-se, de tempos a tempos, de sua dura carapaça e não tarda em adquirir outra. Esta carapaça é a propria pelle do animal endurecida por um accumulo de substancias calcareas. Torna-se uma excellente armadura de protecção para o animal. Mas é uma armadura rigida e, como se fôra materia morta, não cresce. Tampouco lograria o animal desenvolver-se, si, de vez em quando, não pudesse desprender-se della e formar outra, lentamente, um pouco maior. E' durante estes periodos, em que não tem carapaça, que o caranguejo cresce realmente.

O primeiro restaurante de estação creado na Allemanha foi o de Althen, na linha de Leipzig a Dresde, a primeira das grandes linhas allemãs. O mais importante dos serviços de restaurante actualmente é o da Estação Central de Leipzig, onde nas épocas da Feira se tem chegado a servir 40.000 clientes num só dia. O consumo semanal medio do restaurante da dita estação de Leipzig orça por.... 144.000 pães, 60.000 pares de salchichas, 32.000 ovos, uma tonelada de café, outra de manteiga e doze toneladas de batatas...

* * * Um enveloppe collado com clara de ovo não pode ser aberto nem mesmo expondo-se ao vapor d'agua, porque o calor augmenta a adherencia daquella substancia.

* * * Nas excavações realizadas ultimamente nas proximidades de Avebury, foram descobertos vestigios de um antigo circulo de pedra, conhecido pelo nome de "cabeça de serpente". Aquelle circulo dá entrada a um caminho circumdado de pedra, que conduz ao local do antigo edificio religioso dos adoradores do Sol.

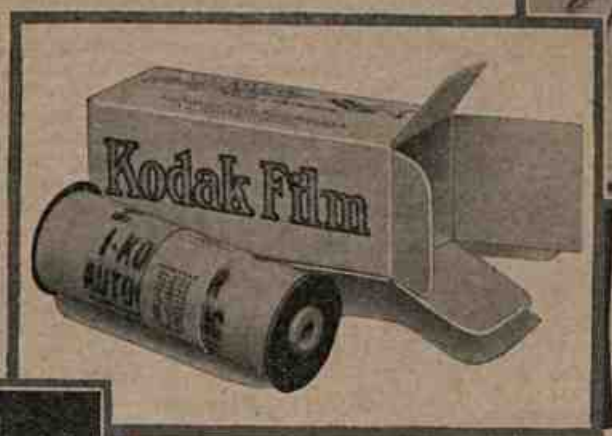
*** "O maior gerador electrico até hoje construido em qualquer parte foi posto a funccionar recentemente em Chicago, abastecendo de energia eletrica a cidade.

Tal gerador tem a capacidade de 208.000 killowatts, ou cerca de 278.802 h. p. Ha tres unidades geradoras, comprehendendo uma turbina de alta pressão, que acciona um gerador de 76.000 kilowatts, e duas turbinas de baixa pressão, accionados cada qual um gerador de capacidade pouco inferior á referida. As turbinas de alta pressão usam vapor a 650 libs., por pollegada quadrada. Gera se electricidade á pressão de 22.000 volts".

*** A descoberta do archipelago Hawai teve a denominação de Sandwich pelo feito de um simples marinheiro que mais tarde tornou-se o capitão Cook, dirigir os barcos do rei e foi um illustre navegador. Notavel explorador, a elle se deve a descoberta daquelle archepelago. O nome do Conde Sandwich é, como se vê, immortal. Apenas limitaram o mesmo á palavra Sandwich.

*** Durante muito tempo Roma não teve medicos. Os unicos remedios de que usavam os romanos, eram receitadas de camponezes, como as que são enumeradas por Catão. Os enfermos que se restabeleciam, declaravam, no pequeno templo da "Febre" a maneira pela qual tinham readquirido a saude. Dirigiam-se, ainda, a um deus, promettendo-lhe uma offerena e um sacrificio em troca da cura. O doente escrevia o seu pedido em pequenas laminas de madeira, que collocava, com cera no joelho da divindade.

Boa camara, bom film

Combinação ideal e indispensavel para se obter boas photographias

V. S. tem uma Kodak e sabe, por isso, que possúe a melhor camara do mundo. V. S. tem toda a razão tambem de se orgulhar da sua habilidade de photographo. Para que prejudicar essas vantagens fazendo uso de film inferior?

Se V. S. poudésse ver o cuidado e escrupulo com que, na nossa fabrica, preparamos o Film Kodak, facil lhe seria comprehender porque a phrase "o film na caixa amarella é de segurança" veio a tornar-se um axioma universal.

Velocidade, "latitude" e uniformidade são os tres caracteristicos que distinguem o Film Kodak dos demais. *Velocidade* refere-se á rapidez com que este film reage á acção da luz, *"latitude"* a sua margem de sensibilidade que neutraliza os pequenos erros da exposição e *uniformidade*, a constante e absoluta igualdade que mantemos em todos os caracteristicos que fizeram do Film Kodak o de maior segurança e precisão que existe.

Só Eastman fabrica Film Kodak

Film Kodak

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro 268, Rio de Janeiro

*** Entre os romanos, o anno de Romulus compunha-se de 304 dias, não concordando nem com o curso do Sol, nem com o da Lua; tal desharmonia motivou, logo apóz a sua instituição, o facto do frio se sentir nos mezes assignalados para o Verão e o calor quando o Inverno era esperado.

*** Andá-Assú, cujo nome scientifico é *Joanesia*, muito semelhante á *Eleococa* da China, conhecida na Europa e Estados Unidos, produz o chamado oleo da China e o Chi-Namel, producto industrial norte americano.

Do Andá-Assú extrae se um oleo com as mesmas propriedades da *Eleococa*.

Nas mattas do Rio Doce e nas dos seus affluentes, pode-se fazer grandes colheitas desse fructo que é apanhado ao sólo.

Cada arvore produz mais de mil fructos. Um só homem póde colher grande quantidade por dia.

Computa-se a densidade dessas arvores na zona do Baixo Rio Doce de dois a quatro exemplares por hectare. Na faixa de dez kilometros para cada lado do rio, entre Collatina até pouco acima da fóz, percurso navegavel em embarcações a vapor, o numero de exemplares deve alcançar meio milhão de arvores susceptiveis de exploração e capazes de produzir de cinco a dez mil toneladas de materia prima por anno.

*** A rêde allemã de communicações aereas abrange no verão 70 aeroportos, cifra á qual ha ainda a juntar 14 praias e estancias balneares, cuja communicação aerea está restringida á duração da temporada. Os aviões da Luft-Hansa percorrem diariamente durante cada verão uma distancia de 50.000 kilometros em numeros redondos.

WRIGLEY'S
P.K.
CHICLE ASSUCARADO MENTA
P.K. UM DELICIOSO CONFEITO
DE PALADAR DELICIOSO
MASQUE SEMPRE
WRIGLEY'S
DEPOIS DAS REFEIÇÕES.